

Projeto
Resgate da Imprensa Santista
Fase 1 - 1879 - 1967
(Digitalização do acervo da Hemeroteca da
Sociedade Humanitária do Comércio de Santos)

FORMA DE APOIO
Através da assinatura do Memória Santista
veja como no link
<https://apoia.se/memoriasantista>

META A SER ARRECADADA
R\$ 80.000,00
(oitenta mil reais)



Memória Santista

Contato:
Sergio Willians (13) 98111-1584
swillians@terra.com.br



OBJETIVO

Digitalizar o acervo da Hemeroteca Histórica da Sociedade Humanitária dos Empregados do Comércio, uma das mais importantes e completas do Litoral Paulista, com cerca de 2,3 mil volumes.

JUSTIFICATIVA

Na década de 1970, ainda era relativamente pequeno o número de trabalhos que se valiam de jornais como fonte para o conhecimento da história no Brasil. A partir dos anos 80 é que a fonte é, por assim dizer, redescoberta. Como seria de esperar, a história política encontrou nesse material um inesgotável campo de exploração. Aprofundaram-se, por exemplo, pesquisas a respeito da escravidão, não só no que diz respeito à revolta dos cativos, como também aos debates abolicionistas. Os estudos da urbanização, da mesma forma, se beneficiaram desse material, o mesmo podendo ser afirmado em relação à história da literatura, das artes, do comércio e da sociedade como um todo. Isso, por si só, já demonstra a importância de jornais e revistas para se ter acesso ao passado. O mais importante, contudo, é a preservação da memória de uma comunidade.

Foi inspirada em preservar seu valioso acervo de periódicos, publicados e distribuídos na cidade de Santos entre 1879 a 1967, que o Memória Santista, em parceria com a Sociedade Humanitária dos Empregados do Comércio, instituição fundada em 1869, desenvolveu esse projeto de digitalização, de uma coleção composta por mais de 2.251 exemplares, dos mais variados títulos (veja relação ao lado), veículos que registraram em suas páginas os mais importantes fatos históricos da região desde meados do século XIX.

Este trabalho é de vital importância para a preservação da memória do litoral paulista, haja visto que os jornais, por mais cuidado que se possa ter, tendem a se deteriorar. A preservação em arquivos digitais irá possibilitar a perenidade das informações, além da iconografia de suma importância para historiadores, estudantes e outros interessados.

A ideia é poder disponibilizar para a sociedade, após o término do trabalho, todo o material digital, preservando a fonte original.

REVISTAS

A FITA

Período: 1911 a 1914

Quantidade: 9 exemplares

FLAMA

Período: 1922 a 1956

Quantidade: 112 exemplares

JORNAIS

DIÁRIO DE SANTOS

Período: 1883 a 1932

Quantidade: 374 exemplares

O DIÁRIO

Período: 1936 a 1967

Quantidade: 258 exemplares

FOLHA DA TARDE

Período: 1891 a 1892

Quantidade: 11 exemplares

FOLHA DE SANTOS

Período: 1927 a 1935

Quantidade: 54 exemplares

A FOLHA

Período: 1895

Quantidade: 5 exemplares

CORREIO DA TARDE

Período: 1938 a 1958

Quantidade: 144 exemplares

CORREIO DE SANTOS

Período: 1889 a 1890

Quantidade: 6 exemplares

DIÁRIO DA MANHÃ

Período: 1890 a 1892

1932 a 1938

Quantidade: 87 exemplares

GAZETA DO POVO

Período: 1917 a 1930

Quantidade: 168 exemplares

JORNAL DA NOITE

Período: 1920 a 1937

Quantidade: 206 exemplares

JORNAL DA TARDE

Período: 1884 a 1885

Quantidade: 5 exemplares

JORNAL DE SANTOS

Período: 1912 a 1913

Quantidade: 9 exemplares

A VANGUARDA

Período: 1908 a 1912

Quantidade: 374 exemplares

A NOTÍCIA

Período: 1912 a 1916

Quantidade: 50 exemplares

PRAÇA DE SANTOS

Período: 1926 a 1931

Quantidade: 59 exemplares

SANTOS COMERCIAL

Período: 1895 a 1896

Quantidade: 7 exemplares

SANTOS JORNAL

Período: 1930 a 1960

Quantidade: 156 exemplares

A TARDE

Período: 1916 a 1917

Quantidade: 24 exemplares

COMÉRCIO DE SANTOS

Período: 1920 a 1930

Quantidade: 132 exemplares

O CAIXEIRO

Período: 1879

Quantidade: 1 exemplar

